

Relatório BASF Sociedade de Previdência Complementar Setembro 2019

Caro participante,

O terceiro trimestre de 2019 teve como principal evento local a aprovação da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados e, no exterior, as tensões comerciais entre EUA e China.

A vitória da oposição em prévia de eleição presidencial na Argentina, e uma possível deterioração da Trade War, contribuíram para uma forte volatilidade e desvalorização de ativos emergentes, afetando a bolsa brasileira. Porém, a aprovação em 2º turno da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, somada a queda da taxa Selic de 6,0% para 5,5%, ajudaram na recuperação da bolsa local em setembro.

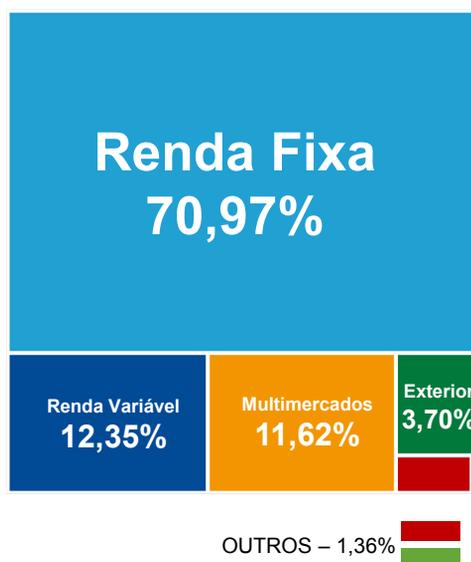
No exterior, dados econômicos mais fracos da China e Europa continuam reforçando o risco de uma possível recessão global. O cenário se deteriorou ainda mais quando Trump anunciou a imposição de mais tarifas sobre as importações chinesas, resultando em forte queda das principais bolsas globais. A reversão das bolsas ocorreu quando os principais bancos centrais do mundo sinalizaram adoção de medidas de estímulos monetários, com destaque para o Fed que cortou o juro americano em 0,25%. Outro fator que trouxe alívio para o mercado foi a sinalização de um possível acordo entre EUA e China ainda no mês de outubro.

Para os próximos meses, os mercados devem permanecer atentos as sinalizações dos bancos centrais de mais cortes nas taxas de juros, os desdobramentos da Trade War e aprovação da Reforma da Previdência no Senado.

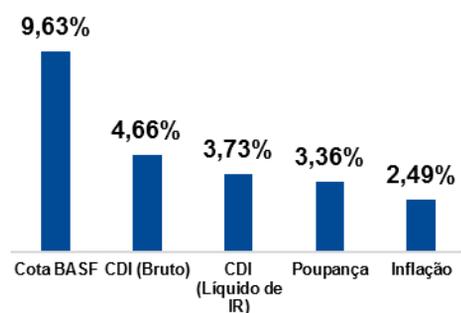
Abaixo, seguem os resultados acumulados da BASF Previdência até setembro de 2019.

Segmento	Retorno no Ano	Percentual do CDI
Renda Fixa	7,22%	155%
Renda Variável	23,27%	499%
Multimercados	7,61%	163%
Investimento no Exterior	13,21%	283%
Cota BASF	9,63%	207%

Composição Patrimonial - R\$ 1,405 Bi.



Retorno 2019



Indicadores

Indicador	Até set/2019	Perspectiva 2019
SELIC	5,50%	4,50%
IPCA	2,49%	3,26%
Dólar	R\$ 4,16	R\$ 4,00

Fonte: Boletim Focus, BACEN, base outubro 2019.